



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA (10ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos dez dias do mês de abril, do ano dois mil e dezessete, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Décima (10ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 07 de abril de 2017. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto De Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler De Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e, Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou a Vereadora Sônia Regina Rodrigues, para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Nona (9ª) Sessão ordinária, realizada em 03 de abril de 2017, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 48, de 2017, do Vereador Alexandre Cintra, “dando denominação oficial à área verde, localizada na Rua Felício Antônio Di Próspero, Bairro Jardim Maria Bonatti Bordignon, de Praça Radialista José Lúcio Goi”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 48, de 2017, do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado da Mensagem nº 29, de 14/03/2017, objeto do Ofício nº 29/2017, de 31/03/2017, “disciplinando e estabelecendo condições para a instalação, localização e funcionamento de feiras temporárias, exposições, bazares, ou eventos similares itinerantes de vendas e varejo, ou atacado, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 50, de 2017, do Vereador Cristiano Gaioto, “instituinto o programa de adoção das EMEBs – Escolas Municipais de Ensino Básico e CEMPIs – Centros Educacionais Municipais de Primeira Infância, da rede municipal de ensino, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Resolução nº 02, de 2017, do Vereador Cristiano Gaioto, “instituinto o Projeto Construindo Cidadania e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com o Ofício nº 29/2017, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fosse o Projeto de Lei nºs 49/2017 apreciado em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

209/2017 - Assunto: Demonstrativo detalhado dos repasses financeiros para as entidades de Mogi Mirim em 2016. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 210/2017 - Assunto: Solicitação de informação à secretaria de Saúde sobre a quantidade de pessoas que estão na fila para procedimento de cateterismo e outras. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 211/2017 - Assunto: Solicitação de informações sobre o pagamento dos profissionais do projeto Equoterapia. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Requerimento Nº 215/2017 - Assunto: REQUEIRO À SECRETARIA DE CULTURA ESTUDO NO SENTIDO DE INCLUIR MOGI MIRIM NO ROTEIRO DA VIRADA CULTURAL PROMOVIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Autoria: CINOÊ DUZO. Requerimento Nº 216/2017 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES JUNTO A SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL SOBRE A REALIZAÇÃO DO CONCURSO MISS E MISTER TERCEIRA IDADE. Autoria: CINOÊ DUZO. Requerimento Nº 223/2017 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS E AO SAAE, SOBRE O PRAZO PARA O TÉRMINO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO PÚBLICO LOCALIZADO NO COMPLEXO LAVAPÉS (ZERÃO). Autoria: CINOÊ DUZO. Requerimento Nº 224/2017 - Assunto: Requer informações do Sr. Prefeito, por meio da Secretaria de Educação, sobre o cronograma de limpeza das escolas municipais e qual a possibilidade de a pasta assumir os serviços. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 226/2017 - Assunto: SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DA RUA ALEXANDRE COELHO JUNIOR, LOCALIZADA NO PLANALTO BELA VISTA. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 227/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REFERENTES AO ANDAMENTO DOS ESTUDOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CÂMERAS DE MONITORAMENTO NA CIDADE. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 230/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES REFERENTES A REALIZAÇÃO DE RONDAS POLICIAIS, NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO E JARDIM PLANALTO. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 232/2017 - Assunto: REQUEIRO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES REFERENTES À ISENÇÃO OU DESCONTO DE IPTU, PARA IMÓVEL PERTENCENTE À PROVIDOR PORTADOR DE CÂNCER. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 233/2017 - Assunto: Re queiro informações do Executivo sobre o cronograma de manutenção e melhorias das estradas rurais para atender o calendário de festas rurais que se iniciam no próximo mês de maio de 2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 234/2017 - Assunto: Requeiro informações do Executivo sobre a quantia e discriminação de cargos concursados na Prefeitura e SAAE que possuam salário base menor de (1) um salário mínimo, atualmente R\$937,00 e a possibilidade de alteração da Lei para que esses cargos possam ter reajuste salarial quando do dissídio do funcionalismo e dá outras providências. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 235/2017. Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº136 DE 2017, EM QUE SOLICITO IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL ESTRADA DO TOMATEIRO (MMR-231), COM RELAÇÃO AOS PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação Nº 632/2017 - Assunto: Solicitação de coleta de entulhos. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE.

Indicação Nº 662/2017 - Assunto: Indica ao Sr. Prefeito, por meio da Secretaria de Educação, que junto aos alunos municipais sejam realizadas atividades de conscientização sobre a destinação correta do lixo e a importância da reciclagem. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA.

Indicação Nº 663/2017 - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, para que a Secretaria competente realize a limpeza e roçagem de mato na Avenida Vereador Antonio Carlos de Oliveira – Parque do Estado II Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE.

Indicação Nº 664/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AV. PROFESSOR ADIB CHAIB. Autoria: JORGE SETOGUCHI.

Indicação Nº 665/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SOLO E NA SINALIZAÇÃO VERTICAL DE TRÂNSITO DO CRUZAMENTO DA AV. DA SAUDADE COM A AV. JUSCELINO KUBITSCHK. Autoria: JORGE SETOGUCHI.

Indicação Nº 666/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOAQUIM DA SILVEIRA CINTRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM CINTRA. Autoria: JORGE SETOGUCHI.

Indicação Nº 667/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL SÉTIMO BIAZOTTO (MMR-050), COM RELAÇÃO AOS PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

668/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA RAPHAEL BELLA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 669/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA ROÇAGEM DO MATO, PODA DAS ARVORES E LIMPEZA DA PRAÇA PADRE JOSÉ TEÓPHILO ALBEJANTE, LOCALIZADA NO BAIRRO TUCURA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 670/2017 - Assunto: Indica ao Executivo Municipal colocação de placas de sinalização na Rua Prefeito Ataliba Silveira Franco, Vila São José Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 671/2017 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, ESTUDOS PARA DESCENTRALIZAR A CULTURA EM MOGI MIRIM. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 674/2017 - Assunto: Indico ao Executivo através de Secretaria Municipal competente, Setor de Trânsito, realizar estudo para sinalização horizontal e vertical bem como redutor de velocidade à Avenida 22 de Outubro entre o cruzamento da Avenida Juscelino Kubitschek e Avenida Pedro Botesi. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 675/2017 - Assunto: Indica ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, a instalação de uma Academia ao Ar livre na Praça Dr. Antônio Rodrigues do Prado, no Parque do Estado II. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 676/2017 - Assunto: Indica ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria de Obras, que faça operação Tapa buracos na Rua Jamil André, no Parque do Estado II. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 677/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PERU, NO SEAC.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 678/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA RUA PERU, NO SEAC, EM FRENTE A ESCOLA PERES MARQUES. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 679/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE NIVELAMENTO DA TAMPA DO BUEIRO LOCALIZADO À RUA PADRE JOSÉ, NO CENTRO. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 680/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA E MANUTENÇÃO NO BUEIRO LOCALIZADO NA RUA 1º DE JANEIRO, NA SANTA LUZIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 681/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE SUBSTITUIÇÃO DA CALHA NA CEMPI PROFESSORA MICHELE LUCON, NO SEAC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 682/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE PODA DAS ARVORES LOCALIZADAS NA RUA ALCINDO PISSINATI, NO EUGÊNIO MAZON (CDHU). Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 683/2017 - Assunto: SOLICITO AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, EFETUE A IMPLANTAÇÃO DE FAIXA DE PEDESTRES NO CRUZAMENTO DA RUA CONDE DE PARNAÍBA COM A AVENIDA DR. JORGE TIBIRIÇÁ. Autoria: MOACIR GENUARIO. Indicação Nº 684/2017 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE REVITALIZAÇÃO NA PRAÇA RUA ARUANÃ, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 685/2017 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

JUNTO À SECRETARIA COMPETENTE, PROVIDÊNCIAS PARA TAPAR BURACO NA RUA DOS FERROVIÁRIOS, NO MIRANTE, QUE SEGUNDO INFORMAÇÕES DE MUNÍCIPE JÁ CAUSOU ACIDENTE. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 686/2017 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, JUNTO À SECRETARIA COMPETENTE, PROVIDÊNCIAS PARA TAPAR BURACOS NA RUA DOS OPERÁRIOS, NO JARDIM ELITE. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 50/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA NORMA BORDIGNON DAVOLI, OCORRIDO EM 28 DE MARÇO DE 2017 EM MOGI MIRIM. Aatoria: CINOÊ DUZO. Moção Nº 58/2017 - Assunto: Moção de Pesar, com um minuto de silêncio, pelo falecimento do Sr. Luiz Longatto Filho, ocorrido em 03 de abril de 2017. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 59/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PARA A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, PELO TRABALHO QUE VEM DESENVOLVENDO JUNTO À SUA EQUIPE, ENVOLVENDO PAIS, ATRAVÉS DE DIVERSAS ATIVIDADES E PELA INSERÇÃO DE NOVOS TEMAS EM PROJETOS EDUCACIONAIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 60/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PARA OS MEMBROS DA NOVA DIRETORIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA PÚBLICA (CONSEG), DE MOGI MIRIM. Aatoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 61/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA NAIRA MARIA MARCONDES. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 62/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSE ANTONIO FROSSA,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

OCORRIDO DIA 26 DE MARÇO DE 2017. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 63/2017 - Assunto: Moção de Congratulações ao Monsenhor Clodoaldo Nazareno Paiva pela passagem de seu 89º aniversário natalício, ocorrido em 06 de abril de 2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, datado de 29 de março de 2017, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, Danilo Zinetti, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento nº 19/2017; Requerimento nº 16/2017; Requerimento nº 25/2017; Requerimento nº 07/2017; Indicação nº 42/2017; Indicação nº 95/2017; Indicação nº 91/2017; Indicação nº 60/2017; Indicação nº 85/2017; Requerimento nº 18/2017; Requerimento nº 48/2017; Requerimento nº 06/2017; Indicação nº 45/2017; Requerimento nº 43/2017; Requerimento nº 44/2017; Indicação nº 33/2017; Indicação nº 90/2017; Indicação nº 96/2017; Requerimento nº 11/2017; Indicação nº 72/2017; Indicação nº 63/2017; Indicação nº 74/2017; Indicação nº 93/2017; Indicação nº 123/2017; Indicação nº 31/2017; Indicação nº 23/2017, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício nº 1187/2017, datado de 23 de março do corrente ano, subscrito pelo Sr. Luiz Eduardo D. Corrêa, Gerente Institucional Interior do Grupo Telefônica – Vivo no Brasil, “informando a respeito do Ofício nº 55/2017, desta Edilidade”; (arquite-se, após dar ciência ao Vereador Moacir Genuario). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Como a primeira inscrita, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Moacir Genuario. Ele



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

versou sobre viagem, que a bancada do PMDB havia feito à Brasília, visitando seis ministérios. Narrou que o Vereador Tiago Costa e ele, orador, tinham sido muito bem recebidos; que eles haviam levado diversos pedidos de verbas e auxílio à cidade; que tinham deixado a Capital, com grande confiança, de trazer verbas, para o município, para suprir as suas necessidades; que era fato, que todos os vereadores estavam imbuídos, no mesmo sentido, ou seja, o de conseguir verbas, juntos aos seus deputados; que isto era bom, pois era somatória, em prol de Mogi Mirim; que o Vereador Tiago e ele desejavam contribuir para o desenvolvimento da cidade e suprir o lapso de quatro anos de desenvolvimento, deixado pelo ‘moleque’, que havia administrado a cidade e implantado o caos; que um dos pedidos tinha sido protocolado, através de ofício, no Ministério de Desenvolvimento Social; que, relativo a este pedido, fora definido, desde já, que Mogi Mirim receberia 45% de aumento nos Centros de Referência da Assistência Social - CRASs, meses de junho e julho, mais a viabilidade de construção de outros CRASs, que a bancada já tinha transmitido a notícia ao prefeito e aguardava reunião com a Secretária de Promoção Social, Leila Iazzetta, para que a conquista pudesse sair do papel, e que, realmente, a bancada esperava que a ida à Brasília fosse vantajosa para o município, futuramente. Como os próximos inscitos, Vereadores Orivaldo Aparecido Magalhães, Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem do uso da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele também falou sobre a viagem empreendida, pelos vereadores da bancada à Brasília, afirmando que ela fora muito proveitosa e que, ele pode enxergar a força, que o PMDB detinha, em nível federal, em virtude do presidente Michel Temer, ainda que, com a tentativa de reforma da previdência e suas críticas, ao que vinha acontecendo, em nível federal. Relatou que a bancada esperava ajudar Mogi Mirim e, para isso, tinha recorrido aos deputados do PMDB; que ambos os edis tinham sido muito bem atendidos; que algumas portas, em certos ministérios, estavam abertas para Mogi Mirim e a liderança do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PMDB, junto à Câmara dos Deputados, já havia se comprometido a fazer a gestão das solicitações elencadas, pressionando os ministérios; que ele acreditava nas conquistas, para o ano em curso, ano crucial, para quem buscava verbas, em Brasília, mesmo porque, ano vindouro, era ano eleitoral, portanto, muito mais difícil; que não se tratavam de verbas oriundas de emendas orçamentárias, mas sim, verbas de propostas, portanto, diferentes, com menor contrapartida ao município; que era necessário ‘saber pedir’, porque, muitas vezes, o município não conseguia bancar o valor da própria contrapartida; que, no Ministério dos Esportes, os vereadores haviam pedido a revitalização do Núcleo Integrado de Atividades Sociais - NIAS, a reforma do estádio de futebol Tucurinha e da sede da Associação de Moradores do Bairro Maria Beatriz e Adjacências - Acojamba, no Jardim Maria Beatriz; que a proposta já estava ‘amarrada’, com o Ministro dos Esportes, portanto, ele tinha certeza das revitalizações; que o município faria também a sua parte, ou seja, um orçamento das três situações para revitalização, ‘amarradas’ as três obras, porque os vereadores pensavam em fazer algo grande para Mogi Mirim; que ele havia mantido diálogo também, na Secretaria Nacional da Juventude, secretaria que detinha muitas verbas, destinadas aos jovens, que eles, vereadores, estavam, concomitantemente, buscando, junto ao prefeito municipal, uma área pública não utilizada, para fazer a Estação Jovem, núcleo com três, ou quatro cursos profissionalizantes, bancados pelo governo federal, e que, todo este trâmite estava documentado e já havia sido iniciada a avaliação de possíveis áreas, para tal projeto. Depois, falou sobre um outro seu projeto, o qual tinha intenção de desenvolver, ainda no ano em curso, intitulado Vereador na Escola, explicando que seu objetivo era inserir, na grande curricular municipal, a matéria denominada Cidadania Polícia, algo nos moldes da antiga matéria Educação, Moral e Cívica; que o projeto Vereador na Escola tinha como objetivo fazer com que o Poder Legislativo saísse da Câmara e fosse ao encontro do estudante; que o projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

seria bem elaborado, em sua redação, principalmente, para que não se tornasse um palanque político; que este era um legado que ele desejava deixar, para a as futuras gerações, a politização da sociedade, ultimamente, tão desanimada com os seus representantes, que a matéria explicaria também as funções do vereador, da Câmara, das falsas promessas eleitorais, enfim, que o objetivo era trazer uma nova consciência política às novas gerações de estudantes mogimirianos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. Este usou o seu tempo, na tribuna, para propor e coletar as assinaturas necessárias, para apresentação de projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal, com a finalidade de reduzir o número de vereadores, na Câmara de Mogi Mirim, de dezessete, para sugestão de onze vereadores, a partir de 2021. Explicou que o projeto dependia de todos os demais vereadores, que ele estava sendo o mais transparente possível, fazendo a solicitação ao vivo, que não falara com ninguém, não pedira o apoio prévio de ninguém e que, aguardaria, enquanto o seu assessor coletava assinaturas, no plenário. Mencionou que, na legislatura anterior, o Vereador Leonardo Zaniboni tentara proposta semelhante, todavia, sem êxito, e, após aguardar o restante de seu tempo, em tribuna, declarou que colhera as seguintes assinaturas: Vereadores André Albejante Mazon, Cristiano Gaioto, Geraldo Bertanha, Luís Roberto Tavares, Luiz Roberto de Souza Leite, Manoel Eduardo P. C. Palomino, Orivaldo Magalhães e Samuel Nogueira Cavalcante. Para protocolo de projeto de emenda à LOMMM são necessárias doze assinaturas, completou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto. Ele também falou sobre projeto de sua autoria, o qual dera entrada, na Casa, intitulado Construindo Cidadania, que buscava trazer a população à Câmara, para conhecer o trabalho da edilidade. Disse que o projeto era uma antiga ideia sua, que ressurgira, a partir de um encontro, que ele tivera, com estudantes da Escola Monsenhor Nora e dois professores, quando de um protesto, dias atrás, na Câmara Municipal. Registrou, que ele notara o desejo dos estudantes por mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conhecimento sobre os vereadores, sobre a Câmara e suas funções. Afirmou, assim como o Vereador Tiago Costa, que buscava meios, para fazer com que os populares se interessassem um pouco mais pela política, objetivando formar consciência e futuras lideranças políticas, e que, o projeto iria tramitar, pelas comissões, pedindo, desde já, pela sua aprovação. Depois, relatou viagem que fizera a São Paulo, na semana passada, na companhia do Vereador André Mazon, ocasião em que tivera a grata alegria de encontrar, na capital, o Secretário Municipal de Esportes, Marcos Antônio Dias dos Santos, que também estava por lá, fazendo o protocolo de alguns projetos. Aproveitou para aplaudir e parabenizar o secretário, por representar a cidade e lutar pelo esporte, ‘que estava precisando’. Aclarou, que um dos pedidos que fizera, indicação sua, fora para uma academia ao ar livre, para se localizar na praça Jorge França Camargo, praça em frente à Matriz de São Joaquim e Santana, na zona norte, solicitação encaminhada a partir de abaixo-assinado moradores, explicando ainda, que aquela área necessitava muito de uma academia ao ar livre, e mencionou também, um segundo pedido de academia, este para a praça do Parque do Estado II. Concluindo, falou que estava frequentando bastante o Parque do Estado II, um bairro que tinha sido abandonado pelas administrações anteriores; que esperava a atual administração concedesse a devida atenção ao bairro; que havia solicitado limpeza para aquele bairro, que, a partir desta sua solicitação, quase todas as áreas verdes, do Parque do Estado II, estavam limpas e que, agradecia ao prefeito e à Secretária de Obras, Renata Furigo, pelo atendimento à sua solicitação. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que, de início, versou sobre o teor do Requerimento nº 224/2017, de sua autoria, solicitando informações do Prefeito, por meio da Secretaria de Educação, sobre o cronograma de limpeza das escolas municipais e qual a possibilidade de a pasta assumir os serviços. Aclarou, que a limpeza, que tinha sido feita, no mês de fevereiro, precisava ser refeita; que eram muitas as reclamações de pais e alunos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sobre o surgimento de animais peçonhentos, nas escolas, em virtude do mato alto, que entendia fosse melhor a pasta da Educação assumir o serviço, porque a outra pasta já estava sobrecarregada, haja vista que a cidade toda estava precisando de uma manutenção muito grande e agradeceu aos pares, pela aprovação unânime de sua propositura. A seguir, cumprimentou toda Casa, à Mesa e aos vereadores porque todos estavam brigando por ideais, relatando que ele, na semana passada, tinha ido até São Paulo, levar ao Deputado Estadual Barros Munhoz o pedido de que ele viesse visitar o NIAS Zona Leste, para, se possível, ajudar a cidade a revitalizá-lo, ou, até mesmo, a reconstruí-lo. Observou, que o Vereador Tiago Costa havia feito o mesmo, mas, em Brasília, e o incentivou, dizendo que era assim mesmo que se devia fazer, pois os vereadores não eram os ‘donos da cidade’, mas por ela trabalhavam e nada mais faziam do que a obrigação, já que eram ‘funcionários do povo’ e quando o povo pedia, eles tinham que, no mínimo, trazer respostas, então, ficava contente em saber, que os vereadores do PMDB haviam tido o mesmo interesse, principalmente, quando o vereador tinha mencionado o Tucurinha, porque Mogi Mirim estava carente de áreas, onde se praticar esportes. O vereador disse que militava, na área do esporte, há vinte e cinco anos, portanto, era sabedor do quanto Mogi Mirim estava atrasado, na área do esporte, em comparação com as demais cidades da região, que Mogi Mirim ‘não existia’, em termos de esportes, que o mogimiriano não tinha qualquer opção, logo, era mesmo necessário unir forças, para que o município não ficasse na dependência de clubes particulares, para fomentar a sua prática esportiva. Disse da mesma forma, que Mogi Mirim não tinha opção cultural, e questionou ao vereador Alexandre Cintra, perguntando-lhe quando fora a última vez que Mogi Mirim assistira a uma peça de teatro, com nomes famosos. Enfatizou a necessidade da união das forças, disse que não havia se candidatado a vereador, por status; que tinha trinta e seis anos de jornalismo e rádio, na cidade, e era o seu serviço, que a cidade o conhecia, como radialista, logo, ele não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

precisava da Câmara, como status, mas para fazer o bem, que não conseguira fazer, como radialista, e com o apoio de todos, juntos, iriam fazer. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. Este se referiu ao Projeto de Lei nº 49/2017, lido, na presente sessão, dispondo sobre a regulamentação das feiras itinerantes, na cidade, assunto já debatido, na Casa, com muita discussão, desde a legislatura passada. Relatou que tomara a iniciativa de acelerar a análise do projeto, convidando os membros do Sindicato Varejista - SICOVAMM e a Associação Comercial – ACIMM, para uma reunião, na terça-feira, com todos os membros das cinco comissões relacionadas, objetivando o estudo do projeto, em conjunto, e exarar parecer, rapidamente, então, assim, praticamente, todos os vereadores iriam estudá-lo, antes de vir a plenário, para votação, inclusive, noticiando que o assunto já estava trazendo ao município, demandas judiciais complicadas. Depois, falou sobre o Requerimento nº 234/2017, através do qual solicitou informações, ao Poder Executivo, sobre a quantidade e discriminação de cargos concursados, na Prefeitura e no SAAE, cargos de salário base menor do que um salário mínimo, atualmente, no valor de R\$ 937,00, perguntando ainda, qual a possibilidade de alteração da lei, para que tais cargos pudessem ter reajuste salarial, quando do dissídio do funcionalismo. Explicou, que o funcionalismo merecia atenção, por parte do Legislativo; que a discussão do dissídio havia sido adiada, para julho; que as distorções estavam sendo postergadas ano, após ano, e deveriam ser corrigidas; que, no requerimento, ele perguntava ao prefeito quais eram as categorias, que recebiam o mínimo; que, quando o Governo Federal estabelecia o piso mínimo, os cargos com salário abaixo, eram, automaticamente, elevados; que, quando do dissídio da categoria, eles deixavam de ganhar, porque o dissídio era incorporado ao salário base e não havia alteração devida; que isto era uma injustiça, para com os inspetores de alunos e merendeiras, por exemplo; que pedia pela possibilidade da alteração salarial; que desconhecia se poderia ser feita por lei, ou direto, na Folha de Pagamento,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

por isso, apresentara o requerimento, a fim também, de corrigir esta injustiça, justamente, aos funcionários que menos ganhavam, que o sindicato seria chamado, posteriormente, para discutir, e que, também se daria a discussão, na Câmara, quando da votação do projeto de aumento do funcionalismo. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi, que se dirigiu aos produtores rurais, lembrando-os do Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária – LUPA, que deveria ser feito, por todos, na Casa da Agricultura, e explicou que o LUPA era instrumento, para que o Estado e município pudessem elaborar o planejamento dos gastos, junto à área agrícola. Depois, agradeceu ao Vereador Geraldo Bertanha, que vinha divulgando o LUPA, em seu programa, na rádio, e afirmou que os agricultores eram a segunda empresa, na restituição do ICMS, para o município, e, assim sendo, rogou ao prefeito para que desse atenção aos agricultores do município, porque as estradas rurais estavam precárias e, com o advento da chuva, tinham piorado bastante. Por fim, solicitou à secretaria de agricultura, esforços, para que fosse possível melhorar as condições das estradas rurais. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele falou sobre ações, que estava empreendendo, em prol do Horto Florestal de Mogi Mirim, a fim de que sua manutenção e o manejo dos animais silvestres fossem assumidos por uma ONG. Relatou, que estivera no horto, juntamente com o Secretário Municipal de Agricultura, Ivair Biazotto, e Juliana Camargo, Presidente da ONG Ampara, de proteção animal, jornalistas trazidos pela ONG e assessores; que todos tinham abordado o futuro do horto; que, se a parceria fosse efetivada, Mogi Mirim sairia ganhando e teria projeção nacional; que objetivavam um trabalho, para que o horto recebesse animais silvestres de todo o Brasil, os quais seriam recuperados e devolvidos à origem, na natureza, que o ônus da manutenção



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deixaria de ser do município e, quem sabe até, fosse possível à ONG assumir o zoológico, e que, isto poderia até levar o turismo ao Horto Florestal de Mogi Mirim. Depois, afirmou que, aproveitando a conversa mantida com o Secretário de Meio Ambiente, solicitara do gestor da pasta uma maior atenção à precária situação das ruas de terra, no Parque das Laranjeiras, mostrando-lhe, inclusive, fotos e vídeos, os quais revelavam as dificuldades dos moradores, nos dias de chuva. Como resultado desta conversa, afirmou que, provavelmente, na quarta-feira, uma máquina estaria no Parque das Laranjeiras, na tentativa de amenizar o problema, mas que, a solução definitiva seria, realmente, asfaltar o bairro, terminando as obras iniciadas nas Ruas 30, 5 e 4 e depois, dar continuidade, em todo o bairro. Disse ainda, sobre a regularização dos lotes do Parque das Laranjeiras e destacou o trabalho do deputado federal e ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Habitação Urbana - CDHU, Sílvio Torres, que sempre dera suporte às suas ações, na luta pela melhoria das condições do bairro, pessoa que sempre lhe ‘abriria o caminho’. Relatou que Sílvio Torres era, agora, deputado federal; que o deputado pedira a ele, orador, um parecer de como estava a situação da regularização, junto ao Programa Cidade Legal; que ele, orador, estivera, no final do mês de março, no Cidade Legal e na CDHU, verificado a situação, para passar ao deputado todo o assunto, a fim de que o deputado, em Brasília, atualizasse a situação, objetivando verificar o que poderia ser feito, se uma parceria, para tentar regularizar o loteamento, ou que o deputado apontasse, qual o melhor caminho a se tomar, se pela Medida Provisória do Presidente Michel Temer, ou se via Programa Estadual Cidade Legal. Para concluir, versou sobre solicitação que fizera, pedido de reparos, em poste, que emitia faíscas, fiações antigas, na Rua Tapirabé, no Bairro Mogi Mirim II. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à **“TRIBUNA LIVRE”**, e deu ciência à Casa da existência de orador regularmente inscrito para uso de Tribuna Livre, conforme Artigo 116, do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou para que adentrasse ao Plenário o Senhor *André Luiz Lopes Theodoro*, que versou sobre emenda ao Plano Diretor de Mogi Mirim e também, sobre a Lei Complementar n.º 99/2000, cujo discurso foi gravado, em formato digital, à disposição, nos arquivos da Casa, por trinta dias. Para a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 19h45, para reabri-la, posteriormente, às 20h04. Posto isto, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h04, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei n.º 38, de 2017, de autoria da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, “instituinto o Dia Municipal do Gaúcho e dando outras providências”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Segundo Turno, o Projeto de Lei n.º 38/2017, da Vereadora Sônia Regina Rodrigues); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. SUBSTITUTIVO ao Projeto de Lei n.º 01, de 2017, ambos de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “dispondo sobre a criação do programa de conscientização para a vacinação de cães contra a cinomose. Parecer conjunto e **Emenda** das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social. (deverá o substitutivo ser apreciado pelo Plenário, antes do projeto de lei original; se aprovado o substitutivo, o projeto original ficará prejudicado; se rejeitado, o projeto original será discutido e votado, conforme disposto no Artigo 147, §§ 2º e 3º do Regimento Interno). Discutiu a matéria o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Gérson Luiz Rossi Júnior. O edil afirmou que o projeto passara por uma análise criteriosa, para que não fosse vetado, futuramente, e para que a Câmara não sofresse qualquer Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN, algo que movimentaria todo o setor jurídico, juízes, portanto, o assunto poderia e deveria ser resolvido, em plenário, e que, era esta, então, a intenção do substitutivo e das emendas, que vinham para suprir situações de ordem legal. Salientou, que era louvável a iniciativa do vereador e cumprimentou o autor, pela compreensão, em aceitar a correção, o substitutivo, destacando que atitudes, tais como, a do vereador do PEN, fariam construir uma 'câmara harmoniosa'. Para concluir, pediu votação do substitutivo e emenda, em conjunto; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Primeiro (1º) Turno, o substitutivo da CJR ao Projeto de Lei nº 01/2017, do Vereador Luís Roberto Tavares); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno); 3. Projeto de Lei nº 41, de 2017, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, "instituinto, no calendário oficial do Município de Mogi Mirim, o Dia Municipal do Tecnólogo". Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares, autor, para destacar, que o primeiro curso de tecnólogo, na FATEC Arthur Azevedo, comemorava uma década, em 2017, e que, para celebrar a data, ele apresentara o projeto. Para concluir, agradeceu o apoio do Vereador Cinoê Duzo e dos demais; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 41/2017, do Vereador Luís Roberto Tavares); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). A primeira a fazer uso da palavra foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela criticou a postura e a propositura do Vereador Cinoê



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Duzo, de seu partido, que pediu as assinaturas dos vereadores, para apresentação de projeto de emenda à LOM de Mogi Mirim, na tentativa de reduzir o número de legisladores, passando de dezessete, para onze vereadores, na Câmara de Mogi Mirim. A vereadora se manifestou, dizendo que já havia sido vereadora, com composições de quinze e de dezessete vereadores, portanto, poderia afirmar, com certeza, que era favorável à composição atual, de dezessete vereadores, pois ‘quanto mais vereadores, mais o município estaria representado’ e ainda, porque via o esforço de cada vereador, muito diferente dos da legislatura anterior, via uma posição madura de defender a cidade e uma legislatura digna. Afirmou, que jamais faria o que seu correligionário havia feito, pois antes, ela teria conversado com os colegas, temia que, na futura eleição, seis vereadores ficassem ausentes. Destacou, que a Casa comportava dezessete vereadores; que a Câmara era enxuta; que o assessor do vereador Cinoê nem sabia de suas intenções de apresentar a proposta; que isto não se fazia, pois se encontravam todos os dias e ela fazia parte de comissões; que ela havia lutado, trabalhado e honrava seus votos e seu cargo; que a Câmara havia sempre primado pela redução de gastos, comparado com câmaras vizinhas; que os dezessete vereadores mereciam estar na Casa, pois a eleição fora uma disputa difícil, haviam competido com muita gente, que deixava registrada a sua contrariedade, pela maneira, como a proposta havia chegado, em plenário, de forma deselegante e desleal, e que, os vereadores poderiam ter muitos defeitos, mas deveriam ser leais, uns para com os outros. Findo o seu discurso, o Presidente da Câmara registrou a presença, nas galerias, do subtenente Fagundes, Chefe da Delegacia do Serviço Militar de Piracicaba e ex-chefe de instrução do TG 02 023, de Mogi Mirim. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele falou sobre críticas, que vinha recebendo, através da rede social, no caso, sobre um pedido de melhoria das condições de uma rua do Parque das Laranjeiras, que ele não conseguira atender, e sobre os problemas do bairro. Disse que era fácil ao cidadão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tecer críticas, pelo celular, pela rede social; que, infelizmente, algumas pessoas não entendiam, pediam coisas e pensavam que, sozinhas, eram prioridade; que o município não tinha máquina, não tinha serviço de coleta de entulhos; que a rua, onde morava, no Jardim Bela Vista, também não tinha asfalto; que era fácil criticar as pessoas, através do celular, ‘com o traseiro sentado numa cadeira’, fossem os vereadores, ou o prefeito; que o celular tanto poderia ser uma benção, bem como uma ‘caixinha de satanás’; que ele não tinha gostado da atitude deste munícipe, porque as coisas não funcionavam assim, porque o vereador não tinha a solução de todos os problemas e falou das promessas feitas, em épocas de campanha eleitoral, por políticos alheios, promessas que nunca eram cumpridas, mas que criavam uma espécie de vício na cabeça dos moradores, que acabavam por ficar acostumados e acreditavam, que o vereador deveria resolver tudo; que a compra de votos, por políticos corruptos, criara um vício miserável da população; que, se ele dependesse da compra de votos, para se eleger, ele preferia continuar ‘como motorista da saúde’; que ele não devia favor político para ninguém, não prometera cargo para ninguém; que a pessoa tinha que aprender a dar o voto, corretamente, valorizando o voto, colocando pessoas corretas, no poder, que a população tinha pensamento curto e se esquecia de em quem havia votado, nas eleições anteriores, e que, esta atitude insensata colocava o ‘lixo no poder’. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Moacir Genuario. Ele concordou com as palavras da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, a respeito da atitude do Vereador Cinoê Duzo, e disse que ela havia sido muito feliz, em seu discurso, pois os vereadores haviam sido ‘pegos de surpresa’. Afirmou, que antes da apresentação de uma propositura, dever-se-ia mudar a Lei Orgânica, fazer audiências públicas; que a maneira, como a proposta fora colocada, havia surpreendido a todos; que, possivelmente, algum signatário, houvesse colocado sua assinatura para não ficar constrangido; que os jornais estampariam que ‘este, ou aquele’ havia sido contrário; que o Vereador Cinoê tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deixado a todos, em situação delicada; que os dezessete vereadores trabalhavam e buscavam e ele, orador, duvidava que, com onze vereadores, a Câmara pudesse fazer o que estava fazendo; que onze vereadores era um número baixo, para pleno atendimento da composição das comissões permanentes; que a Câmara tinha um número razoável e eleitos capacitados para o serviço de vereador; que a atitude fora precipitada e pegara a todos de surpresa, que era necessário ter um Legislativo, como o atual, trabalhador, e que, os vereadores deveriam continuar com o trabalho de buscar as coisas necessárias para a cidade. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele falou sobre as contas do ex-prefeito Gustavo Stupp. Destacou que, na legislatura anterior, as contas do Gustavo Stupp, aprovadas pelo TC, haviam chegado à Casa; que ele, orador, não o citava como prefeito, porque ele não o fora; que, no passado, as conversas, na Casa, tinham sempre sido pelo acompanhamento do parecer do TC, ‘porque a Casa não deveria de ser contra a decisão do TC’; que o ano de 2012 tinha sido um ano muito bom e a economia ainda estava aquecida, no Brasil, então, Gustavo Stupp tivera muito dinheiro, mas que a última coisa, que ele havia feito, fora gastar com a população e seus anseios; que a renovação da Câmara tinha sido maravilhosa; que as contas do exercício de 2014, do ex-prefeito, estavam para ser votadas e ele queria observar quem seria capaz de votar a favor de tais contas; que a população já começava a comentar, pois vira a notícia, no jornal, e já perguntava qual seria a postura da Câmara; que o seu voto seria contra as contas; que o Poder Legislativo era soberano e deveria ser contra as contas dos exercícios de 2014 e de 2015; que poucas pessoas tinham coragem de falar, mas ele questionava sim, como o TC tivera coragem de aprovar as contas de 2014, com ressalvas; que isto era lamentável; que todos sabiam das maracutaias e papagaiadas, que tinham acontecido, dentro dos departamentos da prefeitura, no governo Gustavo Stupp; que ele sabia também, que funcionários de carreira tinham se negado a assinar vários



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

documentos, porque não compactuavam com o sujeito, que se dizia ser prefeito; que ele, orador, estava se municiando de informações, que ele tivera reunião com o Secretário de Finanças e soubera de coisas, que tinham acontecido, em Mogi Mirim, e eram absurdas, desvios e mais desvios, tais como, por exemplo, o caso de um secretário, do SAAE, que tinha colocado documentos, embaixo do braço, e montado contrato, por conta própria, e que, apesar de tudo, já era possível ver mudanças acontecendo, em Mogi Mirim. Para encerrar, declarou que a população estava observando a limpeza, nas ruas e praças, e, principalmente, na Praça Chico Mendes, e agradeceu também, a limpeza nas praças da zona sul e leste, acentuando que ele estaria, na Câmara, para a votação das contas, duvidando que um vereador sequer fosse votar favorável às contas de Gustavo Stupp. Como os próximos oradores inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele prosseguiu, falando sobre o projeto Vereador na Escola. Disse que discutiria a ideia, com a população, primeiramente, antes de apresentá-la, em plenário, pois pretendia fazer o caminho inverso, na questão de leis, analisando, primeiro, o costume da cidade e aquilo, que precisasse ser inserido, na cidade, como norma, objetivando a transformação da sociedade, e que, assim pretendia trabalhar, para deixar um legado às futuras gerações, construindo uma relação, que agregasse uma nova cultura política, na história de Mogi Mirim, formando cidadãos, nas escolas. Colocou, que o projeto Vereador na Escola deveria ser muito bem construído, junto à Secretaria de Educação, a fim de que não se tornasse um palanque político, por exemplo, favorecendo a base de governo, mas, ao contrário, dando a oportunidade de participação aos dezessete vereadores. Explicou, que o projeto levaria os futuros cidadãos a uma nova mentalidade política, que a compra e venda de votos, em troca de favores políticos, era um problema cultural brasileiro, que deveria ser combatido, sugerindo, ainda, que o programa fosse suspenso, por alguns



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

meses, durante os anos eleitorais. Explicou, que o Vereador na Escola iria desmistificar os projetos populistas, tais como, por exemplo, a redução do número de vereadores, e, sobre este assunto, disse que tal projeto denotava falta de cultura, que era populista e que, ele era contra, porque se lembrava muito bem da ‘bancada do amém’, na legislatura anterior, que aprovara tudo, por nove votos, contra sete. Acreditava, que um prefeito poderia melhor dominar onze edis, do que dezessete, que era fácil a um prefeito dominar sete, e que, se um vereador procurasse serviço, ele iria encontrar sempre, pois o trabalho nunca tinha fim, e, como exemplo disso, citou a CPI da Santa Casa. Por fim, afirmou que respeitava a posição do vereador Cinoê Duzo, mas que fora contrário à forma como ele apresentara sua ideia. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon, que, desde logo, saudou o Tenente Fagundes, ex-instrutor do TG local, cidadão ‘muito querido’. Na sequência, versou sobre dois projetos de iniciativa do Vereador Cinoê Duzo, o primeiro, a sugestão para a Virada Cultural, o qual parabenizou, explicando, coincidentemente, que estivera no escritório do Secretário Estadual de Cultura, mas não conseguira levar a ele o assunto, todavia, aclarou ter conversado, com o prefeito, no final do ano passado, sobre tal tópico, e que, o prefeito havia justificado a questão financeira, a falta de verbas, algo que dificultaria uma virada cultural, em 2017, mas que, em 2018, lutaria para que fosse feita, em Mogi Mirim. O segundo assunto foi sobre a diminuição do número vereadores. O orador concordava que a forma da apresentação fora inusitada, pois a ideia deveria ter sido discutida antes, com todos, todavia, há tempo ele vinha estudando proposta semelhante, portanto, parabenizava a iniciativa do vereador do PSB. Depois, dirigindo-se ao Vereador Marcos Franco, também relatou um caso ocorrido, com ele, no Parque das Laranjeiras, de um morador que tinha efetuado o pagamento de um trator, do próprio bolso, para passar e tentar melhorar na rua, no bairro, e que, o morador havia lhe solicitado, então, se o vereador poderia conseguir um caminhão de cascalho, para jogar, no leito da rua, sendo que, a resposta da prefeitura,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

oriunda do gabinete do prefeito, havia sido a de que seria um ‘desperdício jogar cascalho’, no Parque das Laranjeiras. O Vereador ratificou que o morador estava pagando do próprio bolso, que a administração respondera que seria um desperdício, e que, lógico, que o morador tinha reclamado com ele, orador, portanto, ele entendia o que tinha acontecido com o vereador do PSB, declarando ainda, que a culpa desses episódios era a falta de estrutura da prefeitura. Por fim, falou sobre as contas do ex-prefeito Gustavo Stupp, declarando seu voto contra as contas, por questão de saber o que tinha acontecido, os motivos. Como o próximo orador, Vereador Cinoê Duzo, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cristiano Gaioto. Inicialmente, falou sobre a proposta de redução do número de vereadores, estabelecendo que havia assinado a matéria, mas que isto não significava que ele fosse votar a favor; que a questão do número de vereadores deveria ser amplamente discutida e com a população, pois ficaria mais fácil a um prefeito manipular uma Câmara, com menor número de edis; que tinha a mesma opinião da Vereadora Maria Helena, de que a atual Câmara não iria se corromper; que os vereadores estavam legislando, fazendo o seu papel; que a atual Câmara ‘tinha garra’ e ele até tinha comentado isso, em São Paulo, junto ao deputado, pois nunca vira tantos buscarem tantos recursos e iriam consegui-los e que, ele tinha a opinião formada, concordando com as palavras da vereadora do PSB, pois dever-se-ia saber a opinião da população. Para encerrar, falou sobre o Bairro Parque dos Estado II, que necessitava de muitas coisas, e pediu à administração que visse o bairro, com ‘bons olhos’. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Iniciou, retomando sua fala sobre a vontade que tinha de estar vereador, para colaborar com a comunidade, em algo mais, mas também sobre se envolver com a comunidade, estar presente, ouvir a comunidade e colaborar com a comunidade. Aclarou, que o seu programa de rádio lhe ensinara isso, pois, com a união de esforços, era possível conseguir um pouco mais, haja vista que as pessoas sozinhas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não faziam nada, e relatou ação social, que encabeçara, em prol da Santa Casa de Misericórdia, através do seu programa, na rádio, a qual resultara na arrecadação de cerca de cinco toneladas de alimentos, para a Santa Casa. Informou, que o hospital estaria suprido de alimento, para próximos três meses, e que, o dinheiro que seria gasto com alimentos, poderia ser utilizado, agora, para a compra de luvas, seringas e agulhas, ao invés do alimento. Sublinhou, que a união de forças traria muito para a cidade e se dirigindo ao Vereador Marcos, disse que ele o deixava ‘sem chão’, quando falava da falta de equipamentos, na saúde. Neste sentido convidou o vereador para unir forças, passando a ele relatório das condições dos veículos, e afirmando que iriam, juntos, conversar com a Secretária de Saúde, Dra. Rosemary Silva, pois o contrato emergencial estava terminado, no mês de abril, e era preciso fiscalizar, objetivando que o novo prestador pudesse servir a comunidade, com honra. Finalizando, desejou feliz Páscoa a todos. Como o próximo orador, Vereador Gérson Luiz Rossi Junior, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele concordou com as palavras ditas, pelo Vereador Marcos Franco, a respeito das mídias sociais, afirmando que ambos lutavam por um povo, que era uma minoria afastada, na zona leste; que só Deus sabia o que era lutar, pelo povo, e, quando das eleições, ver a politicagem de pessoas, que muitas vezes nem sabiam onde era a zona leste, nem sabiam das ruas sem asfalto e de terra, que as promessas eram muitas e que, elas arrancavam muitos votos de políticos honestos, os quais, realmente, se eleitos, lutariam pelos moradores. Ato contínuo, versou a respeito de matéria jornalística, datada de 13 maio de 2015, intitulada ‘Stupp interpela Robertinho por denúncia de ameaça’. Afirmou que, até os dias atuais, muita gente ainda duvidava da veracidade do fato; que ele, orador, tinha a gravação da ameaça, no celular; que o ex-prefeito havia ingressado contra ele, orador, na Justiça, interpelando-o, que o fato iria completar dois anos e que, ele esperava a conclusão do caso, com fé na Justiça e em Deus, que faria a justiça. Como não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Luiz Longatto Filho, Naira Maria Marcondes e José Antonio Frossa*, falecidos recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h21, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM